

**Relatório da VII Reunião do Grupo de  
Condução da Rede de Escolas e Centros  
Formadores em Saúde Pública/Coletiva**

Rio de Janeiro, 04 e 05 de agosto de 2011

## Participantes

**Nelson Bezerra Barbosa**  
Escola de Saúde Pública de Goiás

**Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto**  
Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo M. Rodrigues

**Julio Schweickardt**  
Centro de Pesquisas Leonidas e Maria Deanne  
(FIOCRUZ/Amazonas)

**Cláudia Menezes Santos**  
Secretaria de Estado do Sergipe/Fundação Estadual da Saúde

**Juliana Sampaio**  
Universidade Federal da Paraíba/ NESC

**Marcio Mariath Belloc**  
Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul

**Domicio Sá**  
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (FIOCRUZ)

**Célia Regina Rodrigues Gil**  
Escola de Saúde Pública do Paraná

**Roseana Meira**  
Representante do Conasems

**Neusa Moisés**  
Representante do CONASS

**Tânia Celeste Nunes**  
Coordenadora da Secretaria Executiva da Rede

Equipe Técnica da Rede  
**Francisco Salazar**  
**Leila Mattos**  
**Luiz Montenegro**  
**Rosa Souza**

## **SUMÁRIO**

<b>1.INTRODUÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2. INSTALAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO</b>	<b>04</b>
<b>3. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO VIII ENCONTRO NACIONAL</b>	<b>05</b>
<b>4. AGENDA COM O CONASS E O CONASEMS</b>	<b>09</b>
<b>5. CURSO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE</b>	<b>10</b>
<b>6. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DA REDE</b>	<b>11</b>
<b>7. CONTRIBUIÇÕES À PAUTA DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE</b>	<b>11</b>
<b>8. ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>12</b>
<b>9. INFORMES DE PROJETOS E NEGOCIAÇÕES EM ANDAMENTO</b>	<b>13</b>
<b>9.1. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL GESTÃO DIALÓGICA E COMUNICAÇÃO PARA GESTÃO</b>	<b>13</b>
<b>9.2. PROJETO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES EM VIGILÂNCIA DA SAÚDE</b>	<b>14</b>
<b>10. RECOMENDAÇÕES</b>	<b>16</b>
<b>11. ANEXO</b>	<b>17</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório apresenta os resultados da VII Reunião do Grupo de Condução da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva, realizada nos dias 04 e 05 de agosto de 2011, na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fiocruz, com a seguinte pauta:

1. Instalação do Conselho Consultivo e do novo Grupo de Condução da Rede
2. Novos Arranjos na Governança da Rede de Escolas/CF: trajetórias recentes e perspectivas
3. Informes sobre agendas CONASS e Conasems
4. Apresentação e debate do relatório final do VIII Encontro Nacional
5. Informe do Projeto de Desenvolvimento Institucional
6. Apresentação do Projeto de Formação de Conselheiros
7. Apresentação das Estratégias de Comunicação da Rede
8. Acreditação Pedagógica

## **2. Instalação do Conselho Consultivo**

A reunião foi iniciada pela Prof. Tânia Celeste que deu as boas vindas aos membros do Grupo de Condução, destacando a representatividade das regiões do Brasil na composição desse grupo.

Em seguida, a Prof. Tânia tratou do 1º item da pauta, relativo à instalação do Conselho Consultivo, lembrando sua composição acordada por contato virtual entre a Secretaria Executiva e os membros do Grupo de Condução, com a seguinte composição: 1 representante do CONASS, 1 representante do Conasems e 1 representante da Segets, representando as Secretarias do Ministério da Saúde.

Nesta primeira reunião esteve presente a representante do Conasems, a Dra. Roseana Meira, Secretária Municipal de Saúde de João Pessoa e titular dessa representação do Conasems. Não compareceram os representantes da Segets e do CONASS – Dr. Gilson Cantharino. Para essa reunião foram convidados todos os

membros do Conselho Consultivo para participarem de toda a pauta, por se tratar de desdobramentos do VIII Encontro Nacional da Rede.

A instalação do Conselho Consultivo foi seguida de uma discussão sobre a sua natureza e dinâmica de funcionamento no processo de gestão da Rede e sua composição. Os representantes das Escolas fizeram várias ponderações a respeito da especificidade dos dois segmentos: O Grupo de Condução e o Conselho Consultivo.

Nessa discussão foi pontuada a importância da Rede pelo que possibilita realizar em negociações de forma nacional; a construção da identidade de cada um que se dará em processos de aproximação e distanciamento, em momentos específicos; valor das parcerias entre os dois pólos, e os momentos de atuações específicas e singulares, entre outras apreciações.

Outro tópico discutido nesse momento de instalação foi a própria composição do Conselho, dada a relação das várias Secretarias do Ministério da Saúde com as atividades das Escolas, sendo consensual que todas as Secretarias deveriam integrar o Conselho Consultivo junto ao CONASS e Conasems.

Foi também consensuado que deveria ser marcada uma visita ao Conselho Nacional de Saúde, para uma apresentação sobre a Rede.

Alguns membros ressaltaram a importância das Escolas reforçarem as parcerias com as CIES e as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde.

Durante a sessão de instalação do Conselho, o Grupo de Condução recebeu a visita da Profa. Neuza Moysés para saudar os participantes da reunião, em nome do CONASS, por delegação do Dr. Gilson Cantharino, impedido de participar da reunião.

A Profa. Neusa Moysés cumprimentou a todos, reafirmou a importância das Escolas no desdobramento das políticas de formação e desejou uma boa reunião.

### **3. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO VIII ENCONTRO NACIONAL**

O primeiro debate priorizado pelos dirigentes e pela representante do Conasems oportunizou uma rica discussão sobre a formação, a capacitação e a fixação de profissionais, colocando em relevância aspectos fundamentais da **Regulação da Formação** mencionadas a seguir:

- ✓ Decreto 7508/2011 editado recentemente procurando orientar sobre questões candentes da ordenação da formação

- ✓ As residências - Processos seletivos unificados nos Estados; experiências internacionais; diálogo difícil com a CNRM; problemas na distribuição regional; expressão corporativa da CNRM
- ✓ Fixação dos profissionais – Oferta de vagas para contratação de médicos que não são ocupadas.
- ✓ Experiências internacionais de regulamentação da formação, associada à absorção e fixação dos profissionais, como Espanha e Canadá, com intervenção forte do Estado.
- ✓ Constatação de que no Brasil essa discussão é conduzida de forma tímida
- ✓ A indução da formação para o setor privado, e a não priorização das necessidades do SUS na oferta educativa pela residência, por exemplo, a Estratégia Saúde da Família, correndo riscos de avançar o programa, sem a oferta correspondente de profissionais

A representante do Conasems acha que essa discussão é imprescindível para avançar o SUS, requerendo ousadia na condução das políticas e investimento na formação, antes de chegar à Residência. A Dra. Roseana considera fundamental que os serviços façam o debate com as Universidades, onde ainda há muita resistência a operar mudanças necessárias. Nesse sentido considera ainda de suma importância sensibilizar o Ministério da Educação para ampliar a possibilidade de diálogo com os fóruns instituídos e para a formulação de políticas necessárias e de intervenção no atual quadro. Dra. Roseana também destacou a importância da Rede de Escolas nesse debate.

Um outro ponto considerado foi também a implantação de residências em áreas carentes e a fixação de profissionais nessas áreas.

O grupo sugeriu que deveríamos revisitar esse tema com um olhar voltado para as três esferas de governo, e que deveríamos sugerir a entrada de um representante do CONASS na Comissão Nacional de Residência.

Dada a complexidade do tema, e o interesse que a discussão suscitou em torno de diversos aspectos que envolvem **a formação, absorção e a fixação de profissionais no SUS**, o Grupo de Condução recomendou a formação de um grupo de trabalho para produzir um documento, com vistas à divulgação na Conferência Nacional de Saúde que se realizará em novembro próximo.

Membros do Grupo:

Professora Ivana Barreto – Escola de Saúde Pública do Ceará

Professora Juliana Sampaio – Universidade Federal da Paraíba

Professora Cláudia Santos – FUNESA/Sergipe

Professor Márcio Belloc – Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul

### **Resumo das questões apresentadas:**

- Questões do processo educativo de base pré-universitária
- Oferta de emprego
- Oferta de formação (estruturas, bases e possibilidades)
- Estudos existentes
- Política vinculada a fixação de profissionais em áreas especiais
- Corporações que defendem regras
- Instituições internacionais
- Política de governo que sejam imbricadas com a Política de Formação

Um segundo aspecto destacado pelos dirigentes foi a EDUCAÇÃO PERMANENTE (EP), amplamente discutida durante o VIII Encontro, como pauta necessária a ser desdobrada no interior da Rede.

O debate no grupo de Condução oportunizou examinar problemas que têm acontecido na evolução da implantação dessa política, que em muitos locais reedita as históricas dificuldades da integração ensino X serviço, com a ressalva de que a criação e institucionalização da Segets agregaram um vultoso recurso financeiro que não tem sido executado.

Houve consenso em que as experiências exitosas devem ser difundidas pelo Campus Virtual e também por revistas e outros meios de divulgação disponíveis.

Foram identificados problemas no desenvolvimento das ações de EP, sendo identificada uma fragilidade no processo de formulação, requerendo aprofundamentos do tema.

Um esforço de ressignificação do tema deve ser feito pelas Escolas, recuperando aspectos técnicos, políticos, de arranjos pedagógicos, do acolhimento pelas estruturas escolares e de serviços, e também dos aspectos epistemológicos da proposta.

Foi mencionada a proximidade dessa discussão coma estruturação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família podendo mobilizar discussões e aplicações sinérgicas entre si.

Uma constatação muito presente no grupo é de que a EP é interpretada por múltiplos conceitos, sendo confundida com a Educação Continuada, e até mesmo com o processo de regionalização. Também se constata que muitos CIES têm conduzido os processos de EP de forma burocrática, transformando-se em um balcão de financiamentos de cursos que são interpretados como parte do processo de EP. A CIES é um parceiro a ser priorizado nas ações das Escolas da Rede em torno da EP.

Mediante os problemas relatorizados e debatidos por todos os presentes sugeriu-se a retomada da **EP como tema candente da Rede de Escolas**, privilegiando o pólo epistemológico, o movimento, a difusão e a articulação com as políticas.

Esse formato foi aprovado, sendo recomendado que nos próximos 12 meses sejam realizados seminários, oficinas e outros eventos organizados pelas Escolas, onde esse tema seja discutido centralmente, gerando ações de articulação da Escola com seus parceiros, e pautas estaduais de aprofundamento e desdobramentos, com a retaguarda das Escolas. Articular esse movimento à implantação dos NASFs, às residências a aos residentes, às CIES, e a todos os atores que sejam considerados potencializadores do processo de EP nos serviços e nas estruturas de decisão das Secretarias Estaduais e Municipais.

Considerou-se que há um significativo recurso financeiro disponível para as ações de EP, o que favoreceria a realização dessa pauta.

Cada Estado dará o enfoque específico que tiver afinidade com a sua proposta, e o conjunto de relatórios dos eventos será tratado pelo Grupo de Condução e Secretaria Executiva, como material de alimentação do movimento e difusão de propostas e experiências em andamento. O Campus Virtual deverá ser utilizado como espaço privilegiado para as trocas, os debates e a difusão.

Sugeriu-se induzir a produção de livros e de outros veículos de comunicação, explorando as diferentes mídias à disposição do SUS.

A Prof<sup>a</sup> Neuza Moisés destacou a importância do assunto como matéria de recuperação do processo de EP nos estados, lembrando uma pesquisa realizada anteriormente com o apoio do CONASS e o grupo considerou importante estimular o registro do processo de implantação dessa política.



A Dra. Roseana Meira, destacou que uma das teses desse do CANASEMS é “a EP enquanto estratégia de gestão” e considera que as Escolas são fundamentais nesse processo.

Foi consenso no Grupo de Condução e Conselho Consultivo que as ações a serem conduzidas pela Rede e pelas Escolas devem contribuir para superar a visão de EP como um conjunto de cursos, ou a oferta de cursos permanentes, ou ainda, como uma relação entre ensino e serviço. Deverão ser buscadas formas de difusão dos conceitos que contornam essa política, e veiculados resultados das experiências exitosas como Rede Escola, o SUS é uma Escola, etc, com avaliações dos problemas e pontos positivos da sua aplicação.

#### Síntese da Educação Permanente:

- Superar a Fragilidade do conceito – esforço de construção epistemológica
- Necessidade de socialização das experiências de E.P.
- Polissemia do sentido de E.P.
- Movimento e difusão
- Articulação com as políticas
- Repensar o PAREPS
- Buscar articulação com as CIES
- Organizar eventos Estaduais
- Produzir material de divulgação
- Realizar ações de aprofundamento e estudos

#### **4. AGENDA COM O CONASS E O CONASEMS**

Foram solicitados pelo Grupo de Condução e Secretaria Executiva da Rede às representantes do CONASS e Conasems que os respectivos Conselhos abriguem em suas pautas, nos próximos meses, a participação da Rede de Escolas, para apresentação de suas propostas, dinâmica, organização e seu potencial de colaboração às políticas de

formação para o SUS e de fortalecimento das políticas de saúde em matérias referentes à área de atuação das Escolas e Centros Formadores.

## **5. CURSO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE**

O Professor Marcelo Rasga, Vice Diretor de Cooperação e Escola de Governo da ENSP, reafirmou que esta Escola é parceira fundamental da Rede em suas preocupações e demandas. Também informou sobre a negociação de um novo projeto com a Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde (SGEP - MS), onde a atuação das Escolas/CF da Rede será fundamental, desde o momento da sua concepção e em todas as etapas.

Trata-se de um Curso de Formação de Conselheiros, cujo objetivo é qualificar os Conselhos Municipais de Saúde do Brasil por meio de processo de educação permanente de 24.000 conselheiros municipais de saúde, sendo 8.000 no ano de 2012; 8.000 no ano de 2013; e 8.000 no ano de 2014.

A distribuição (quantitativa e qualitativa) destes alunos por municípios/estados/região do país será consensuada entre os atores institucionais envolvidos no Programa e na Política de Educação Permanente para o Controle Social do SUS. O curso terá ênfase no áudio-visual, e, nesse processo, o Canal Saúde da FIOCRUZ será outro parceiro importante para o desenvolvimento.

O Professor Marcelo informou que há a perspectiva de agendamento de uma reunião para setembro com o conjunto das Escolas/CF da Rede, para discutir e formular as formas de desdobramento nos estados, ouvindo contribuições sobre as melhores práticas a serem adotadas no desdobramento do projeto.

Os integrantes do Grupo de Condução apoiaram a proposta e se colocaram à disposição para participar. Alguns dirigentes relacionaram a nova proposta com as discussões que acontecem em alguns estados, em torno do Curso de Gestores da SVS. Consideraram que essa associação ENSP/SGEP/Rede é um disparador de outros assuntos como a revisita do conceito de aluno-equipe, e que o material utilizado poderá ser potencializador de outras estratégias locais. A perspectiva da inclusão digital que norteia o projeto é mobilizadora para que as Escolas desenvolvam seu potencial tecnológico.

Finalizando a Prof. Rosa Souza relatou sua experiência anterior em um Projeto de Capacitação de Conselheiros, onde a principal demanda por parte dos

conselheiros consistiu em conhecer o papel dos Conselhos, suas atribuições e limites de sua atuação.

Alertou ainda para a importância do conteúdo de financiamento e gasto do SUS, como uma matéria importante, especialmente se considerarmos que existe o Sistema de Informações em Orçamentos Públicos (SIOPS) que é um instrumento de gestão e controle social, e que precisa ser apropriado pelos conselheiros.

## **6. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DA REDE**

Para esse momento da reunião foi convidada a Dra. Ana Furniel, Coordenadora de Comunicação e Informação da ENSP – FIOCRUZ, que fez uma exposição sobre o Campus Virtual e sobre a Comunidade Virtual da Rede e ressaltou a importância do cadastramento das Escolas /CF no Campus Virtual em Saúde Pública.

A Prof<sup>a</sup> Tânia lembrou a criação do Portal da Rede que está em discussão com a CCI da ENSP e fez uma análise das necessidades a serem supridas por este espaço de comunicação. O Portal deverá ser um espaço de compartilhamento de experiências, deve abrigar um repositório de materiais didáticos, cursos, objetos de aprendizagem e possibilitar diálogos virtuais, web conferências, etc.

Segundo a Prof. Ana Furniel a criação do Portal trará maior visibilidade nacional e internacional para as Escolas/CF parceiros, possibilitando uma comunicação direta com outros Portais como o da UNASUS, UNASUL e do Campus Virtual em Saúde Pública.

Foi ressaltado pelos dirigentes e pela Secretaria Executiva da Rede, a necessidade de construir, na nova configuração tecnológica, espaços de diálogo dos outros segmentos das Escolas, além dos dirigentes, e também com o público em geral.

## **7. CONTRIBUIÇÕES À PAUTA DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE**

A partir da análise e discussão do relatório do VIII Encontro Nacional da Rede os participantes da reunião sugeriram uma seleção de temas como focos principais de uma ação de difusão nos processos organizativos e de realização da Conferência. São eles:

- ✓ Elaboração e implantação dos Planos de Carreiras para os profissionais do SUS.

- ✓ Implementação da Política de Educação Permanente para os trabalhadores e gestores do SUS, com acompanhamento e avaliação dos processos.
- ✓ Criação e socialização de mecanismos legais que viabilizem a execução financeira dos recursos destinados à educação permanente.
- ✓ Regulamentação infra-constitucional do artigo 200 da Constituição que determina que cabe ao SUS a ordenação de Recursos Humanos para os serviços de saúde superando as dificuldades jurídicas, normativas e administrativas ainda existentes.
- ✓ Utilização de critérios para seleção de profissionais em cursos de pós-graduação em saúde, incluindo: especializações, residências médicas e multiprofissionais, mestrado e doutorado, relacionando-os à fixação dos profissionais recém-formados inseridos na Atenção Primária em Saúde, incluindo a pontuação do exercício profissional nas áreas remotas, nos referidos processos seletivos.
- ✓ Regulamentação jurídica de incentivos ao exercício da docência (preceptoria ou tutoria) em serviço de saúde, viabilizando a educação pelo trabalho.

## **8. ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA**

A Prof. Tânia Celeste recuperou a pauta que foi formulada no VIII Encontro da Rede sobre esse tema e que previa a implantação do Programa de Acreditação pela Rede de Escolas/CF a partir do 2º semestre de 2011.

Pelas agendas relacionadas nessa reunião, relativas ao desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional das Escolas, a implantação do Programa de Formação de Conselheiros, aos seminários e/ou oficinas locais de EP e ao envolvimento das Escolas na Conferência Nacional de Saúde, aprovou-se como agenda para a Acreditação Pedagógica:

- ✓ Publicação de Portaria pela direção da ENSP, com os membros da ENSP e da Rede que revisitarão o processo anterior e proporão ações organizativas desse Projeto.

Indicação dos membros da Rede para esse tema:

Márcio Belloc – Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul

Nelson Barbosa – Escola de Saúde Pública de Goiás

Rosa Souza – Secretaria Executiva da Rede

Isabel Lamarca - Secretaria Executiva da Rede

José Inácio Motta – ENSP/Fiocruz

- ✓ Organização de pautas de revisão do processo anterior, análise das propostas do VIII Encontro e revisão do Caderno de Encargos organizado na outra etapa.
- ✓ Oficinas com o grupo de trabalho (integrantes da portaria).
- ✓ Um evento com docentes da ENSP, de aprofundamento e auscita sobre o tema (2º semestre de 2011).
- ✓ Organização de evento nacional para abril de 2012, com previsão de validação da nova proposta e preparação dos eventos regionais e/ou locais.
- ✓ Outros processos organizativos, de acordo com os avanços efetuados até dezembro de 2011.

## **9. INFORMES DE PROJETOS E NEGOCIAÇÕES EM ANDAMENTO**

### **9.1. Projeto de Desenvolvimento Institucional Gestão Dialógica e Comunicação para Gestão**

Foi apresentada pela Secretaria Executiva a agenda das Oficinas do Projeto de Desenvolvimento Institucional das Escolas, que conta com o apoio da SEGETS do Ministério da Saúde, e envolve a formação de gestores e de profissionais de comunicação das Escolas e Centros Formadores.

As oficinas serão realizadas em três períodos de concentração de 40 horas, com atividades previstas para os intervalos de conexão dos participantes com a sua realidade.

Em seguida relacionamos os períodos de cada Oficina, com suas correspondentes ementas.

### **1º oficina Data 22 a 26/08/2011**

- Vida de Escola
- Princípios e Valores: A Escola Pública de Qualidade e o SUS
- Gestão e Gestão Pública: Debates contemporâneos
- Gestão e Comunicação: Interdisciplinaridade e transversalidade
- Criação da Escola Fictícia
- A Ética da Comunicação Pública

### **2º Oficina Data 21 a 25/11/2011**

- Redes e novas Tecnologias: Impactos e Conseqüências
- Gestão para Resultados
- Mapa Simbólico
- Comunicação integrada
- Avaliação Institucional
- Inovação, Sedução e Mudanças

### **3º Oficina Data 05 a 09/03/2012**

- Liderança, Consensos, Negociação e Mediação
- Em busca da Governança para Resultados
- Rede de Escolas
- Produção Compartilhada de Material Educativo e Comunicativo
- Nova Governança: Termo de Referência

## **9.2. Projeto de Formação de Docentes em Vigilância da Saúde**

Essa atividade está sendo concluída no mês de agosto, com a finalização dos trabalhos dos docentes, sob a forma de TCC, do Curso de Especialização em Formação de Docentes em Vigilância da Saúde.

Com o apoio da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde foi possível realizar uma atividade formativa inovadora e transdisciplinar, integrando os campos das Vigilâncias Epidemiológica e Ambiental, da Educação e da Pesquisa.

O curso se desenvolveu em 5 módulos presenciais com atividades formativas à distância mediadas pelo Sistema EAD – ENSP, com a participação de “Orientadores de Aprendizagem”.

Alguns alunos ainda estão concluindo os seus TCC's, mas estima-se a formação de 33 docentes vinculados às Escolas e Centros Formadores da Rede, de todas as regiões do Brasil.

Já está em andamento entre a Secretaria Executiva e a SVS – MS, uma negociação para dar prosseguimento a essa atividade de apoio ao processo formativo da Vigilância em Saúde, estando prevista a realização de atividades com os estados que já

estão implementando processos de desdobramentos, através dos alunos docentes concluintes, além da preparação de uma forte atividade de difusão dos princípios da Vigilância da Saúde de base territorial local, como uma proposta de um “novo olhar sobre a Vigilância da Saúde”, com a valorização dos processos pedagógicos e de investigação, discutidos amplamente no Curso de Formação dos Docentes.

## 10. Recomendações

- ✓ Convidar as demais Secretarias do Ministério da Saúde para participarem do Conselho Consultivo da Rede.
- ✓ Marcar reunião com o Conselho Nacional de Saúde/CIR para apresentar a Rede.
- ✓ Participar em Fóruns e Congressos, com prioridade para Rede Unida e Abrasco.
- ✓ Elaborar documento de referência da REDE sobre Regulação da Formação dos Profissionais de Saúde para a Conferência Nacional de Saúde (Ivana, Juliana, Cláudia, Márcio Belloc).
- ✓ Realização de Oficinas para a reflexão, o debate e a proposição de estratégias para a Ed. Permanente no SUS (todas as Escolas/CF).
- ✓ Criação de um espaço destinado a fomentar a discussão da Educação Permanente, no Campus Virtual em Saúde Pública.
- ✓ Elaborar instrumento de divulgação sobre Ed. Permanente com vistas à Conferência Nacional de Saúde (Grupo de Condução com Tânia).
- ✓ Articular com o CONASS e o Conasems para desdobramento das pautas da Rede com os Secretários.
- ✓ Agendar encontro das Escolas/CF, no Rio de Janeiro, para discutir o Curso de Formação de Conselheiros.
- ✓ Firmar Portaria e deslanchar agenda da Acreditação Pedagógica na Rede.
- ✓ Desdobrar agenda de comunicação com a criação imediata do Portal da rede e outras providências apontadas nesse relatório.



## **Programa da VIII Reunião do Grupo de Condução da Rede de Escolas e centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva**

**Rio de Janeiro, 04 e 05 de agosto/2011**

### **Dia 04.08.2011**

#### **9:00 horas – Abertura**

Direção da Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz e Secretaria Executiva da Rede

#### **10:00 horas – Instalação do Conselho Consultivo e do novo Grupo de Condução da Rede**

➤ Apresentações e expectativas

#### **10:30 horas – Novos Arranjos na Governança da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva: trajetória recente e perspectivas**

Apresentação inicial – Tânia Celeste (Coordenadora da Sec. Executiva)

- Síntese
- Discussão

#### **12:30 horas – Informes sobre as agendas CONASS e CONASEMS**

➤ Discussão e encaminhamentos

#### **13:00 horas – Almoço**

#### **14:00 horas – Apresentação do Relatório Final do VIII Encontro Nacional, com ênfase nas principais deliberações**

#### **15:00 horas - Organização da pauta de encaminhamentos do VIII Encontro Nacional – Estratégias e grupos envolvidos com os desdobramentos**

#### **16:30 horas – Informe – Quadro Geral das Oficinas do Projeto de Desenvolvimento Institucional**

## **Dia 05.08.2011**

### **9:00 horas - Projeto de Formação de Conselheiros**

Apresentação- Prof. Marcelo Rasga- Vice Diretor de Cooperação e Escola de Governo –  
ENSP/Fiocruz

- Discussão
- Síntese

### **10:30 horas – Estratégias de Comunicação da Rede**

- Problemas e Perspectivas
- Atualizações e arranjos pós VIII Encontro Nacional
- Discussão

### **11:30 horas – Lanche e deslocamento para a Tenda do Museu da Vida**

**12 às 14 horas** – Participação de lançamento da Agenda Estratégica de Saúde, com a participação do Ministro Alexandre Padilha

**14:30 horas** – Informes sobre negociações com a Secretaria de Vigilância da S do Ministério da Saúde

### **15:00 horas - Acreditação Pedagógica**

- Agenda e Perspectivas de desdobramento

### **16:30 horas – Encaminhamentos Finais**

## **Encerramento**